

# DOR LOMBAR E EXCESSO DE PESO EM INDÍGENAS EM CONTEXTO URBANO

José Danilo Santos Lopes<sup>1</sup>; Erika Kaneta Ferri<sup>2</sup>

**Introdução:** Considera-se para este estudo que 3% da população de Campo Grande - Mato Grosso do Sul são compostos por indígenas em contexto urbano; que há prevalência importante excesso de peso em indígenas jovens e adultos brasileiros; além do fato de que dentre os diversos agravos não transmissíveis citados na literatura como frequentemente concomitantes ao excesso de peso está a dor lombar. **Objetivos:** Este estudo objetivou identificar as prevalências de excesso de peso e de sintomas de dor lombar, bem como sua possível associação, nos indígenas da Comunidade Indígena Novo Dia. **Metodologia:** Para tanto, tiveram medidos seus dados antropométricos (peso e altura) um total de 10 indivíduos, homens e mulheres acima de 20 anos, que também responderam a uma adaptação do Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares nos itens acerca da ocorrência de dor lombar. **Resultados:** Todos os indivíduos medidos apresentaram excesso de peso, sendo classificados entre sobrepeso e obesidade grau I. Oito deles apresentaram dor lombar pelo menos no último ano. Não foi identificada associação estatisticamente significativa entre as variáveis, mas clinicamente é possível aceitar tal associação (Qui-quadrado=3,6; p=0,058; gl=1). **Considerações finais:** A complementação deste estudo com mais indivíduos poderia aclarar a associação iminente e possibilitar a construção embasada de recomendações ao poder público acerca do estado nutricional dessa comunidade, bem como estimular e embasar outros projetos de pesquisa e de extensão com intervenções na área nutricional e preventiva/terapêutica de dor lombar e de excesso de peso nesta e em outras comunidades indígenas de contexto urbano.

Palavras-Chave: População indígena; Sobrepeso; Obesidade; Dor lombar.

## Referências

FUNASA – FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. **Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição dos Povos Indígenas:** relatório final (análise dos dados) nº 7. Rio de Janeiro, 2009.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Os Indígenas no Censo Demográfico 2010:** primeiras considerações com base no quesito cor ou raça. Rio de Janeiro, 2012.

1. Autor. Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS;
2. Orientadora. Professora do curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS